



## EPIDEMIOLOGIA

824

### **Ocorrência do míldio da videira em diferentes épocas de podas em Petrolina – PE** (Occurrence of downy mildew in different pruning times in Petrolina – PE)

**Angelotti, F<sup>1</sup>; Zucal, M.P.M<sup>2</sup>; Barbosa, L.G<sup>3</sup>; Moura, F<sup>4</sup>; Magalhães, E.E<sup>2</sup>.** <sup>1</sup>Pesquisadora/Embrapa Semiárido; <sup>2</sup>Bolsista – FACEPE/Embrapa Semiárido; <sup>3</sup>Bolsista Embrapa Semiárido; <sup>4</sup>Aluno-UPE. E-mail: [fran.angelotti@cpatsa.embrapa.br](mailto:fran.angelotti@cpatsa.embrapa.br)

O míldio da videira ocorre em todas as regiões vitícolas do mundo. No Vale do Submédio São Francisco, essa doença vem causando prejuízos na produtividade no primeiro semestre do ano. O objetivo deste trabalho foi determinar a ocorrência do míldio da videira em diferentes épocas de poda em Petrolina – PE. O trabalho foi conduzido na Embrapa Semiárido, no Campo Experimental de Bebedouro, município de Petrolina - PE, no período de março a abril de 2010. O experimento foi em blocos ao acaso, sendo que em cada época de poda foram selecionadas duas fileiras contendo 10 plantas para avaliação da severidade da doença em parreiral da cv. *Crimson Seedless*. A ocorrência da doença foi monitorada semanalmente por meio de inspeção visual em folhas, inflorescências e cachos. Para a estimativa da porcentagem da área foliar doente foi adaptada a escala de Horsfall & Barratt, descrita em Campbell & Madden (1993). Os tratamentos constaram de cinco épocas de poda, sendo: 03/mar, 17/mar, 31/mar, 14/abr e 28/abr. Avaliou-se o estágio fenológico de cada poda de acordo com a escala de Eichhorn & Lorenz (1984). A análise de variância e os testes de média foram realizados no programa SASM – Agri. Ocorreram condições climáticas altamente favoráveis para o progresso do míldio em todos os períodos de poda. A severidade média nas folhas para as diferentes épocas de poda variou de 29 a 35%, e a severidade nos cachos de 89 a 100%. Os danos causados pelo míldio na cv. *Crimson Seedless*, em Petrolina – PE, não variaram nos diferentes períodos de poda, apresentando perda total da produção.

Hospedeiro: *Vitis vinifera*

Patógeno: *Plasmopora viticola*

Doença: Míldio da videira

Área: Epidemiologia